

02

Funções que trabalham com números

Transcrição

Nós já vimos as duas funções famosas: `round()`, usada para arredondamentos, e `trunc()`, para "truncar".

Com a `ROUND`, os critérios de arredondamento eram: de 0 até 4, o arredondamento era feito para menos; de 5 até 9, o arredondamento era para mais. Temos as duas funções de arredondar para mais ou menos, separadas no Oracle.

Vamos trabalhar com o valor de π (pi) igual a 3,14. Para arredondá-lo para cima, temos uma função chamada `ceil()`, que trabalha com a ideia de "forrar" o número.

```
SQL> select ceil(3.14) from dual;  
  
CEIL(3.14)  
-----  
        4
```

Porém, podemos querer arredondar a partir de duas casas decimais. Se tentarmos usar o valor `2`, como segundo parâmetro, ele irá responder que o número de argumentos é inválido. Porque ele sempre irá aumentar o número inteiro.

```
SQL> select ceil(3.14,2) from dual;
```

```
CEIL(3.14)  
-----  
        4
```

```
SQL> select ceil(3.14,2) from dual;  
select ceil(3.14,2) from dual
```

```
ERRO na linha 1:  
ORA-00909:numero de argumentos invalido
```

Isto significa que não conseguimos especificar a quantidade de casa decimais que desejamos trabalhar. Ele sempre irá retornar o número maior ao valor inteiro, que estou usando como parâmetro.

Podemos também testar o que acontece se usamos um valor nulo.

```
SQL> select ceil(null) from dual;  
  
CEIL(NULL)  
-----
```

E o que acontece se informamos um valor negativo?

```
SQL> select ceil(-3,14) from dual;  
  
CEIL(-3,14)
```

- 3

O maior valor inteiro será -3 . Vale ficar atento ao valor de arredondamento quando o número for negativo.

Temos também uma função que arredonda para menos: `floor()` .

```
SQL> select floor(3,14) from dual;
```

```
FLOOR(3,14)
```

```
-----  
3
```

O valor 3,14 arredondado para menos, será igual a 3 . Mesmo quando o número decimal estiver mais próximo de 3 , ele irá reduzir o valor.

```
SQL> select floor(2.9) from dual;
```

```
FLOOR(2.9)
```

```
-----  
2
```

Além das duas funções, temos uma que calcula a raiz quadrada - um número que multiplicado por ele mesmo, resulta em um determinado valor.

Se calcularmos a raiz quadrada de 81 , o resultado será 9 . Usaremos a função que calcula a *square root* (que significa "raiz quadrada", em inglês): `sqrt()` .

```
SQL> select sqrt(81) from dual;
```

```
SQRT(81)
```

```
-----  
9
```

Se calcularmos a raíz de 0 , o resultado será o mesmo número:

```
SQL> select sqrt(0) from dual;
```

```
SQRT(0)
```

```
-----  
0
```

Porém, na matemática não podemos calcular a raiz quadrada de números negativos. Por isso, se usarmos a função, o resultado será negativo.

```
SQL> select sqrt(-5) from dual;  
select sqrt(-5) from dual
```

ERRO na linha 1:

ORA-01428: o argumento '-5' esta fora da faixa valida

E se passarmos um valor null , o resultado será nulo.

```
SQL> select sqrt(null) from dual;
```

```
SQRT(NULL)
-----
```

Além da raiz quadrada outra operação comum é descobrirmos a potência. Podemos dizer que potenciação representa uma multiplicação de fatores iguais. Por exemplo, 2^3 , que representa $2 \cdot 2 \cdot 2$. Ou seja, o número 2 multiplicado três vezes por ele mesmo. Uma maneira de calcularmos isto é com a função power() . Vamos testar usando a base 2 , elevado à potência 3 .

```
SQL> select power(2,3) from dual;
```

```
POWER(2,3)
-----
8
```

Ele irá retornar o valor 8 .

Se quiser saber quanto é 2 elevado a décima potência, podemos especificá-la no segundo parâmetro.

```
SQL> select power(2,10) from dual;
```

```
POWER(2,10)
-----
1024
```

Se usarmos a base igual a 0 , ele irá retornar 0 .

```
SQL> select power(0,10) from dual;
```

```
POWER(0,10)
-----
0
```

Faz sentido, considerando que 0 multiplicado várias vezes por ele mesmo, resultará em 0 .

E o que acontece se passarmos um número negativo? Por exemplo, -5 elevado à décima potência.

```
SQL> select power(-5,10) from dual;
```

```
POWER(-5,10)
-----
9765625
```

Podemos testar com o segundo parâmetro com um valor negativo.

```
SQL> select power(-5,10) from dual;

POWER(2,-10)
-----
,000976563
```

Também, existe uma maneira de isolarmos o expoente da potência. Isto significa que podemos perguntar, considerando que temos a base 2 , quantas vezes precisamos multiplicá-lo por ele mesmo, para resultar em 1024 ? Neste caso, queremos calcular um logaritmo: log() .

```
SQL> select log(2,1024) from dual;

LOG(2,1024)
-----
10
```

O primeiro parâmetro é a base e o segundo é referente ao valor total. O resultado da função será o valor da potência.

E se testarmos com uma base de valor negativo?

```
SQL> select log(-5,9765625) from dual;
select log(-5, 9765625) from dual

ERRO na linha 1:
ORA-01428: o argumento '-5' esta fora da faixa valida
```

Não conseguimos calcular o log() , quando o número é negativo. Mas se trabalharmos com o valor 5 , o resultado será diferente.

```
SQL> select log(5,976562) from dual;

LOG(5,976562)
-----
10
```

Basicamente, usamos a função log() para isolar o segundo parâmetro da função power() . Não vamos nos aprofundar sobre os conceitos de **potência** e **algoritmo***, porque não serão cobrados no exame. Mas é importante conhecer as duas funções.

Outra função que precisamos conhecer é a que trabalha com o número de **Euler** (ou **neperiano**) - a base dos logaritmos naturais. Nós podemos usar a função exp() , que irá calcular a potência com a base sendo o número de Euler. Vamos testar a função com o valor 1 .

```
SQL> select exp(1) from dual;

EXP(1)
```

```
-----  
2,71828123
```

Ele irá retornar o próprio número de Euler, porque qualquer número elevado a 1 , será ele mesmo. O número 2,71828123 é importante para a matemática, porém no Oracle já teremos as operações para trabalharmos com ele. Se passarmos o número 2 para a função, ele irá calcular o número neperiano elevado a 2 .

```
SQL> select exp(2) from dual;
```

```
EXP(2)  
-----  
7,3890561
```

Podemos fazer o cálculo contrário também e descobrir o logaritmo na base do número neperiano, com a função ln() . Vamos testá-la usando o próprio número neperiano.

```
SQL> select ln(2.71828183) from dual;
```

```
LN(2.71828183)  
-----  
1
```

Ele retornou o valor 1 , porque realizamos exatamente a operação inversa da função exp() .

Vale lembrar que a prova não irá cobrar o tema sobre o número de Euler, mas é importante conhecer as funções.

Faltou conhecermos uma operação bastante usada, que determina o resto de uma divisão. Para fazermos isto, usaremos a função mod() e passaremos como parâmetro 13 dividido por 5 .

```
SQL> select mod(13,5) from dual;
```

```
MOD(13,5)  
-----  
3
```

O resultado de 13/5 será 2 , com um resto igual a 3 . Veremos com o MOD funciona com a divisão 13/5 .

```
SQL> select mod(16,5) from dual;
```

```
MOD(16,5)  
-----  
1
```

O resultado de 16/5 será 3 , com um resto igual a 1 .

Porém, temos outra forma de encontrar o resto da divisão é utilizando a função remainder() .

```
SQL> select remainder(13,5) from dual;
```

```
REMAINDER(13,5)
```

```
-----  
-2
```

O resultado foi `-2`. Mas ele deveria retornar o resto? O resultado é diferente de quando usamos o `MOD`. Vamos ver o que acontece com a operação

```
SQL> select remainder(16,5) from dual;
```

```
REMAINDER(16,5)
```

```
-----  
1
```

Agora, o retorno foi igual a outra função usada. Por que isto está acontecendo? A função `remainder()` é semelhante à `mod`, mas possui uma pequena diferença: o `MOD` usa o `FLOOR` no cálculo do resultado e o `REMAINDER` usa o `ROUND`.

No caso da divisão `13/5`, quando usamos o `REMAINDER`, ele irá retornar `-2`, porque significa que o número `5` cabe `3` vezes no `13`, mas "passará" `2`.

O `MOD` quando mostra quantas vezes um número cabe dentro de outro, ele arredonda para menos, usando o `FLOOR`, enquanto o `REMAINDER` arredonda para mais, usando o `ROUND`.

Estas são as principais funções para trabalharmos com números. Quando eu fiz o exame de certificação, as funções mais cobradas foram: `ROUND`, `MOD`, `REMAINDER`, `TRUNC` e `SIGN`. Vale a pena prestar atenção nestas durante a sua preparação.

